

**O USO DO DIÁLOGO COLABORATIVO COMO PRÁTICA EDUCATIVA  
PROMOTORA DA INTERAÇÃO E FACILITADORA  
DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS**

Mirian Führ

**RESUMO**

A partir da experiência na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo, como professora de língua inglesa, entendo a escola como um espaço de sociabilidade e de disseminação de cultura. Acreditamos ser importante desenvolver nos alunos o interesse pela aprendizagem de outros idiomas, de forma comunicativa e interativa. Neste trabalho, apresentamos um recorte proveniente do trabalho de pesquisa realizado para a conclusão do curso de Letras, na UNISINOS, em 2009. Apresentaremos o diálogo colaborativo como possível mediador da aprendizagem de inglês como língua estrangeira, discutindo como esse tipo de diálogo promove a interação entre os alunos e, conseqüentemente, influencia na aprendizagem da língua alvo, enquanto desperta nos alunos a colaboração para a realização das tarefas. Para tanto, buscamos embasamento teórico na teoria sociocultural e, principalmente, em Swain (2000), Swain e Lapkin (2001), Lima (2006), Lima e Pinho (2007), Paulo Freire (2005), Vygotsky (1988), entre outros. Conceitos chave para a pesquisa, tais como andaimento, Zona de Desenvolvimento Proximal, insumo e output serão elucidados na apresentação. Os dados obtidos com a realização de uma tarefa colaborativa chamada quebra-cabeça, com quatro alunos de nível pré-intermediário de inglês, colegas de um curso de idiomas, foram analisados e, alguns deles, serão apresentados nesta específica comunicação. Foi possível concluir, através da análise desses dados, a influência positiva do diálogo colaborativo para o ensino e a aprendizagem de idiomas, não somente da língua inglesa. Como consequência, constatou-se a necessidade de se empregar tarefas colaborativas no ensino de línguas também nas escolas, seja para o ensino fundamental ou médio, assim como para a educação de jovens e adultos. É um meio eficaz para se desenvolver as quatro habilidades linguísticas dos aprendizes, auxiliando-os na aprendizagem da língua alvo e no trabalho que promove a interação. Dessa forma, podem ser abordados diversos temas como, por exemplo, sexualidade, violência, diferenças, adaptando-se as atividades conforme o contexto vivenciado na escola, abrindo margem para trabalhos interdisciplinares.

**Palavras-chaves:** Diálogo colaborativo. Ensino de línguas. Interação. Inglês. Prática docente.